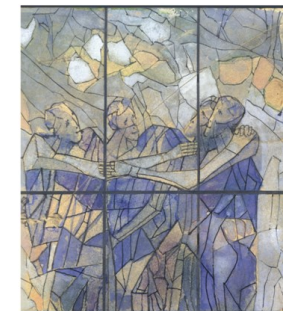


# PROGRAMA

- 16 de março** (sábado): Caminhar na diversidade, encontro de oração e partilha, às 20h 30m.
- 17 de março** (domingo): 2º domingo da quaresma: Cais do miradouro.
- 17 de março** (domingo): Te Deum no 5º aniversário da eleição do Papa Francisco, Sé do Porto, às 16h.
- 18 de março** (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h 30m.
- 18 de Março** (2ª feira): Reunião ENS 142, às 20h 30m.
- 18 de março** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 18 de março** (2ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h 30m.
- 19 de março** (3ª feira): **Solenidade de S. José**, Esposo da Virgem Maria. Dia do Pai, missa às 19h.
- 20 de março** (4ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.
- 20 de março** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 20 de março** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 20 de março** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h30m.
- 21 de março** (5ª feira): Visita aos doentes, Francos, a partir das 14h30m.
- 21 de março** (5ª feira): Reunião de Direcção do Centro Social e Paroquial, às 20h.
- 22 de março** (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.
- 22 de março** (6ª feira): 8º encontro de preparação crisma, às 21h.
- 23 de março** (sábado): **Festa do perdão**, 3º ano da catequese, das 10h às 15h: acolhimento, confissões, almoço partilhado e via sacra.
- 23 de março** (sábado): **“Dar ou dar-se”**. Conversas d’ ARO (Acção, Reflexão e Oração), missa às 19h, seguida de jantar partilhado e uma conversa com os convidados: Pe. Feliciano Garcês, Paula Megre, Maria Amélia Cunha e Isabel Serpa Brandão.
- 23 de março** (sábado): **Jantar do Campo de Férias de Carnaval**, ensaio, missa e jantar, das 18h às 22h 30m.
- 24 de março** (domingo): IIIº domingo da quaresma: cais da conversão.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 16, 16 - 23 de Março de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

Jesus é o Filho amado de Deus, que vai concretizar o plano salvador e libertador do Pai em favor dos homens através do dom da vida, da entrega total de Si próprio por amor. É dessa forma que se realiza a nossa passagem da escravidão do egoísmo para a liberdade do amor. A “transfiguração” anuncia a vida nova que daí nasce, a ressurreição.

Os três discípulos que partilham a experiência da transfiguração recusam-se a aceitar que o triunfo do projecto libertador do Pai passe pelo sofrimento e pela cruz. Eles só concebem um Deus que Se manifesta no poder, nas honras, nos triunfos e não entendem um Deus que Se manifesta no serviço, no amor que se dá.

É este o caminho que a Igreja de Jesus e de cada um de nós, em particular deve percorrer, não um caminho de busca de honras, de busca de influências, de promiscuidade com o poder, mas um caminho de serviço aos mais pobres, de luta pela justiça e pela verdade, de amor que se faz dom. É no amor e no dom da vida que buscamos a vida nova aqui anunciada.

Os discípulos, testemunhas da transfiguração, parecem também não ter muita vontade de “descer à terra” e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. Representam todos aqueles que vivem de olhos postos no céu, mas alheados da realidade concreta do mundo, sem vontade de intervir para o renovar e transformar. No entanto, a experiência de Jesus obriga a continuar a obra que Ele começou e a “regressar ao mundo” para fazer da vida um dom e uma entrega aos homens nossos irmãos.

Nesta quaresma somos convidados a ir de cais em cais até ao porto da misericórdia e da paz que é Jesus e a identificarmo-nos com o seu projecto de vida. Há tanta gente que experimenta a solidão, vive sozinha e sem ninguém por perto! Procuremos ir ao encontro, acolher, trazer até junto de nós quem está só. Levemos a todos o amor de Jesus, por só com Ele chegamos ao porto da misericórdia e da paz. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

# II DOMINGO QUARESMA

**LEITURA I** – Leitura do Livro do Génesis (Gen 15,5-12.17-18)

Naqueles dias, Deus levou Abrão para fora de casa e disse-lhe: «Olha para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar». E acrescentou: «Assim será a tua descendência». Abrão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído em conta de justiça. Disse-lhe Deus: «Eu sou o Senhor que te mandou sair de Ur dos caldeus, para te dar a posse desta terra». Abrão perguntou: «Senhor, meu Deus, como saberei que a vou possuir?» O Senhor respondeu-lhe: «Toma uma vitela de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho». Abrão foi buscar todos esses animais, cortou-os ao meio e pôs cada metade em frente da outra metade; mas não cortou as aves. Os abutres desceram sobre os cadáveres, mas Abrão pô-los em fuga. Ao pôr do sol, apoderou-se de Abrão um sono profundo, enquanto o assaltava um grande e escuro terror. Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, um brasido fumegante e um archote de fogo passaram entre os animais cortados. Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abrão uma aliança, dizendo: «Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egipto até ao grande rio Eufrates». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 26 (27)**

**Refrão:** O Senhor é a minha luz e a minha salvação.

O Senhor é minha luz e salvação:  
a quem hei-de temer?

O Senhor é protector da minha vida:  
de quem hei-de ter medo?

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica,  
tende compaixão de mim e atendei-me.  
Diz-me o coração: «Procurai a sua face».  
A vossa face, Senhor, eu procuro.

Não escondais de mim o vosso rosto,  
nem afasteis com ira o vosso servo.  
Não me rejeiteis nem abandoneis,  
meu Deus e meu Salvador.



Espero vir a contemplar a bondade do Senhor  
na terra dos vivos.

Confia no Senhor, sê forte.

Tem coragem e confia no Senhor.

**LEITURA II** – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Filipenses (Filip 3,17-4,1)

Irmãos: Sede meus imitadores e ponde os olhos naqueles que procedem segundo o modelo que tendes em nós. Porque há muitos, de quem tenho falado várias vezes e agora falo a chorar, que procedem como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição: têm por deus o ventre, orgulham-se da sua vergonha e só apreciam as coisas terrenas. Mas a nossa pátria está nos Céus, donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo. Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa, permaneci firmes no Senhor. Palavra do Senhor.

## **ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO**

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:

«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 9,28b-36)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto. Palavra da salvação.